

# Ponteiros

Prof. Angelo Loula  
UEFS

1

# Variáveis

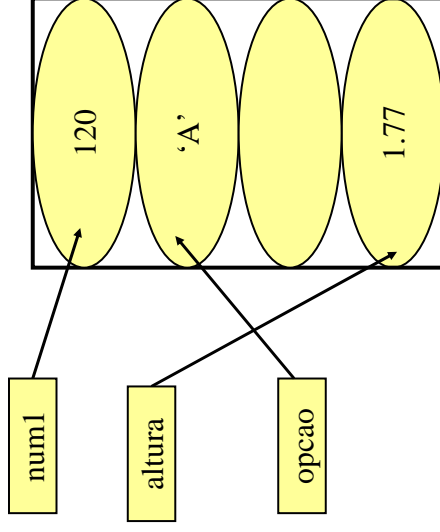
- Estrutura para armazenamento de dados.
  - Tipos de dados do conteúdo é especificado.
- Possui um nome para identifica-lá (*identificador*)
- Representam uma região da memória.
  - Abstração de locais de memória, referenciados por endereços.



2

# Variáveis

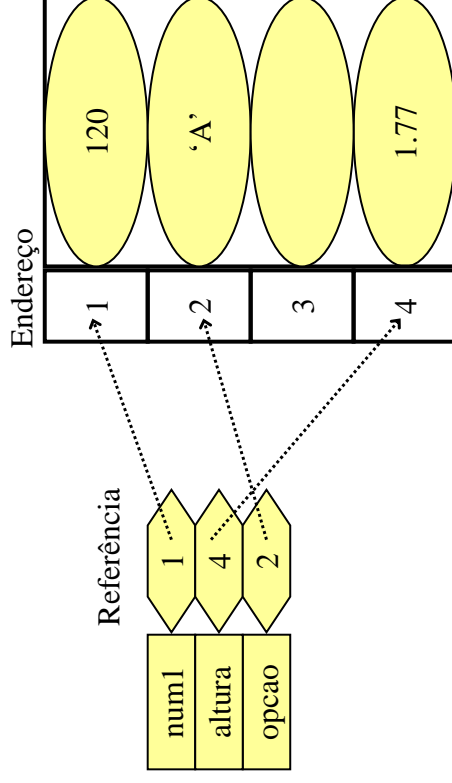
- Variáveis na memória



3

# Variáveis

- Variáveis na memória



4

## Variáveis

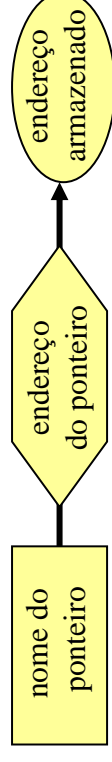
### Limitações das variáveis

- Variáveis:
  - Restritas à declaração no código
  - Impossível criar novas variáveis durante execução
- Vetores:
  - Tamanho fixo
  - Impossível aumentar/diminuir tamanho

5

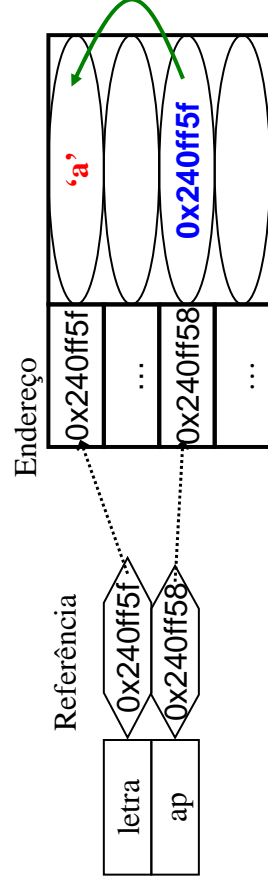
## Ponteiros

- Ponteiro ou Apontador:
  - Tipo especial de variável
  - Número inteiro
  - Armazena um endereço de memória
- Ele **aponta** para uma posição na memória
- Endereço do ponteiro vs. Conteúdo do ponteiro



6

## Ponteiros



Como *ap* possui o endereço da variável *letra*, dizemos que *ap* **aponta** para o conteúdo da variável *letra*, sendo possível ler e alterar o conteúdo de *letra* via o apontador *ap*.

7

- Os ponteiros armazenam o endereço de uma informação e não a própria informação em si.
- Ponteiros acessam indiretamente um dado na memória de outra variável, em dois passos:
  - Primeiro, consulta-se a memória na posição da variável ponteiro. Neste endereço, o valor armazenado é um endereço que é usado para dar a posição de uma segunda consulta na memória, que coincide com a posição de uma variável.

8

## Ponteiros

- Por que ponteiros?
  - Eventualmente, torna-se necessário que uma função dê acesso ao seu espaço de memória a outra função.
- Exemplo:

```
scanf ("%c", &letra);
```

```
mas e printf ("%c", &letra);
```

- O espaço de memória utilizado por um programa pode ser reservado (e liberado) dinamicamente, via ponteiros, diferentemente do que temos feito até o momento.

9

## Ponteiros

- Declaração:

```
tipo *identificador;
```

Exemplos:

```
int *apnum;
```

```
char *apc;
```

- Utilização
  - Operador referência & (*endereço de*)
  - Operador dereferência \* (*conteúdo referenciado por*)

10

```
#include <stdio.h>
int main () {
    char letra = 'a';
    /* Declaração de ponteiro para uma variável do tipo
    caracter */
    char *p;
    /* Atribuição de um endereço */
    p = &letra;
    /* Exibe o conteúdo da variável letra */
    printf ("%c\t", *p);
    /* Altera o conteúdo da variável letra */
    *p = 'b';
    printf ("%c\n", letra);
}
```

11

```
#include <stdio.h>
int main() {
    int i = 10, *pi;
    float f = 1.0, *pf;

    pi = &i;

    printf ("i = %d\n", *pi);

    pf = &f;

    printf ("f = %f\n", *pf);

    *pi = *pi + 1;
    *pf = *pf * 10;

    printf ("i = %d\n", *pi);
    printf ("f = %f\n", *pf);
}
```

12

## Ponteiros

- Inicialização
  - Se quisermos indicar que um ponteiro não aponta para uma variável, podemos atribuir a ele um “valor nulo”:  

```
p = NULL;
```
  - Essa informação pode ser útil em expressões condicionais:

```
if (p == NULL) {  
    ...  
}
```

13

## Ponteiros

- Ponteiros e Vetores

```
int v[] = {10, 20, 30, 40, 50};  
int *p;  
p = v;  
/* p aponta para o primeiro elemento do  
vetor */  
– Se quisermos o conteúdo do quarto elemento:  
1. p[4]  
2. *(p+4)
```

14

## Ponteiros

- Vetor de Ponteiros

```
#include <stdio.h>  
int main() {  
    int *v[5];  
    int i;  
    int k = 7;  
  
    for (i = 0; i < 5; i++){  
        v[i] = &i;  
    }  
    v[2] = &k;  
    for (i = 0; i < 5; i++){  
        printf ("%d ", *v[i]);  
    }  
}
```

15

## Ponteiros

- Qual é a saída ?

```
int x[3] = {1, 2, 3};  
int *p;  
  
p = x;  
*(p+1) = p[2];  
*p = *(p+1);  
  
printf("%d\n", p[1]);  
printf("%d\n", x[1]);  
printf("%d\n", p);
```

16